

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Janina Pontes Pisani	2009
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Elma Lourdes Campos Pavone Zoboli	Lislaine Aparecida Fracolli
Título:	Title:
PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE EM CASOS DE CASAIS DISCORDANTES PARA SÍFILIS NA VISÃO DE PACIENTES DE UMA LIGA DE SÍFILIS.	PRIVACY AND CONFIDENTIALITY: THE OPINION OF HEALTH SERVICE USERS IN A UNIVERSITY SERVICE FOR SYPHILIS.
Resumo:	
Manter a privacidade e confidencialidade dos pacientes é crítico na ética. Realizamos estudo exploratório, quanti-qualitativo, que buscou junto aos usuários da Liga de Combate à Sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP suas percepções acerca da privacidade e confidencialidade em situação hipotética com casal heterossexual, quando um dos parceiros tem sífilis, e compará-las às percepções encontradas em estudos anteriores, realizados com profissionais do Programa Saúde da Família e 'Potenciais usuários do SUS'. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada, em que se perguntava como o profissional deveria agir numa situação em que um dos parceiros com sífilis não quer revelar este fato à sua esposa, porém pede que se realize o exame diagnóstico e o tratamento, se necessário, sem o conhecimento de sua mulher. As alternativas dadas eram as sugeridas pelos profissionais do Programa Saúde da Família em estudo anterior. Foram entrevistados 32 usuários da Liga de Sífilis, e a análise dos dados obtidos nos mostra que há aproximações entre as percepções dos diversos grupos estudados, acerca da Privacidade e Confidencialidade das informações. Além disso, tanto os usuários, como os profissionais de saúde parecem buscar um caminho intermédio para solucionar a questão, ou seja, tentam conciliar o respeito à privacidade do marido, com a revelação da verdade para a mulher numa mesma atitude, que permite realizar na prática os dois valores. Pudemos perceber também, que os usuários entrevistados esperam a participação e apoio do profissional no momento da revelação da verdade. O profissional de saúde deve estar atento e analisar cada situação individualmente, identificando em que casos devem intervir e como deve ser esta intervenção, no sentido de oferecer apoio, e favorecer uma melhor vivência da situação.	
Summary:	
Patient's privacy and confidentiality are critical issues in clinical ethics. We carried out an exploratory, quantitative, qualitative study to know these issues regarding Sexually Transmitted Diseases. The subjects were users of a University Health Service for prevention and treatment of Sexually Transmitted Diseases. The study aimed to raise patients' opinion about Privacy and Confidentiality of information regarding syphilis serodiscordant heterosexual couples. Participants' answers were compared with the results of two previous studies, one carried out with family healthcare professionals and another one with potential users of public healthcare services (SUS). Data collection used semistructured interviews. The subjects were asked how a healthcare professional should act when a husband with syphilis does not want to tell anything about his disease to his wife and asks to the team request her a blood test without telling the truth. We interviewed 32 service users. Results showed that there are similarities between patients' opinion and the results of the other two groups studied. The interviewed users expected an active participation of Healthcare Professionals at the moment of telling the wife the truth. Healthcare Professionals should be aware and properly analyze each particular situation to identify when they should offer support to improve quality of care and life.	
Palavra-chave:	Keywords:
Bioética; Comunicação Sigilosa; Doenças Sexualmente Transmissíveis	Bioethics; Confidentiality; Sexually Transmitted Diseases